

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Energia vira “caso de justiça” e pode perder investimentos

LEIA NA revista *Goiás Industrial* de junho



■ Diretores da Enel e do Sistema Fieg descerram placa do centro de treinamento

CAPACITAÇÃO SOB MEDIDA

SISTEMA FIEG E ENEL CONSOLIDAM PARCERIA COM CENTRO DE TREINAMENTO NO SENAI

O Senai e a Enel Distribuição Goiás assinaram quinta-feira (27/06) convênio para construção de um Centro de Treinamento Avançado, destinado a oferecer cursos de qualificação profissional para trabalhadores da empresa na área de eletricidade, com abordagem em formação de eletricitistas de rede de distribuição de energia elétrica – alta, média e baixa tensão.

A nova unidade será im-

plantada na Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, e deverá ocupar área de aproximadamente 8 mil metros quadrados, com capacidade para atender em torno de cem alunos simultaneamente. Pela parceria, a Enel disponibilizará os equipamentos necessários ao complexo, num investimento de R\$ 6 milhões, de acordo com o diretor de Relações Institucionais da companhia, Humberto Eustáquio. Já a instituição

do Sistema Fieg investirá R\$ 1,5 milhão em estrutura física, com início das obras em meados de agosto, segundo explicaram o diretor regional do Senai, Paulo Vargas, e o diretor da Faculdade Ítalo Bologna, Dario Queija de Siqueira.

Para o presidente da Fieg e do Conselho Regional do Senai, Sandro Mabel, a iniciativa consolida uma parceria estratégica, promissora e exemplar entre a iniciativa privada e o Sistema

Indústria em Goiás. “Parceria é uma marca registrada no Senai, fator decisivo para potencializar suas diversas ações, seja em qualificação profissional, seja em serviços de tecnologia e inovação”, afirmou.

O diretor de Desenvolvimento de Redes da Enel Brasil, Fernando Andrade, destacou que as ações que serão realizadas no Centro de Treinamento Avançado vão contribuir com o crescimento das empresas que atuam no setor elétrico em Goiás e com a segurança do trabalho. “Entendemos que precisamos aumentar a rede de distribuição, ampliar e reforçar a infraestrutura elétrica no Estado, mas não faremos isso a qualquer custo, temos de ter zero acidentes.”

Além de beneficiar profissionais da empresa, o projeto estenderá a qualificação a militares em fase de desmobilização do Exército, outro parceiro do projeto. Após a assinatura do convênio, houve uma apresentação dos serviços oferecidos ao segmento industrial pelo Sistema Fieg (Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil). Também foram apresentadas ações desenvolvidas pela área de sustentabilidade da Enel Distribuição. ●

6º SEMINÁRIO PENSE NAS PEQUENAS PRIMEIRO

O papel das MPEs no crescimento econômico

■ Comitativa de Goiás no 6º Seminário Pense nas Pequenas Primeiro: caminhos para desenvolvimento do segmento

Goiás marcou presença quarta-feira (26/06), em Brasília, no 6º Seminário Pense nas Pequenas Primeiro, realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Especialistas e representantes do governo e do setor produtivo discutiram caminhos para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e sua participação na retomada da economia.

Para presidente do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa da Fieg, Jaime Canedo, os pequenos negócios vivem uma realidade preocupante diante de ambiente de negócios hostil, sobretudo pela maior dificuldade de acesso a crédito. Canedo, que liderou comitiva de Goiás no evento – juntamente com Sarah Alcântara, da Fieg Jovem –, disse que enquanto uma empresa grande tem um custo de 24% ao ano do capital tomado, o microempreendedor arca com quase 50%. “Ou seja, um esforço muito grande para o pequeno sobreviver. Isso não está permitindo que o Brasil consiga sair dessa crise sem que o micro seja reconhecido e auxiliado.”

Ele observou que, a despeito de as MPEs gerarem 56% da massa salarial e bancarem



70% dos empregos no País, segundo dados do Sebrae, “essa capacidade é muito comentada mas muito pouco reconhecida quando se fala em políticas públicas para o segmento”. Canedo reconheceu, no entanto, que essa realidade começa a mudar, citando o advento das sociedades de crédito pessoa física. “Esse processo, no futuro, vai facilitar o acesso ao crédito”, disse.

O presidente do Compem-Fieg avaliou como positivo o 6º Seminário Pense nas Pequenas Primeiro, que debateu “assuntos interessantes e produtivos, de grande valia para trabalhar políticas para MPEs de nosso Estado”. Ele citou, por exemplo, a abordagem sobre marketing digital, feita por Ana Tex, uma das maiores especialistas no assunto no Brasil, que falou sobre

o uso das novas mídias como ferramenta para alavancar os negócios. “O grande problema para o pequeno, mesmo que ele conheça as ferramentas, é como utilizá-las. Esse assunto nós vamos tratar com mais propriedade em futuro evento em Goiânia, incluindo palestra e workshop para ir além da informação, colocando isso na prática para o pequeno empreendedor alavancar suas vendas, que é a parte mais complicada de todo negócio”, anunciou.

O 6º Seminário Pense nas Pequenas Primeiro debateu ainda temas como o papel dos pequenos negócios na recuperação do crescimento econômico e os avanços e as tendências do crédito para esses empreendimentos.

“No atual momento econômico, é fundamental uma

articulação entre os Três Poderes para aperfeiçoar a política pública brasileira para micro e pequenas empresas. Essa medida contribuirá para a melhoria do ambiente de negócios e para a geração de emprego e renda no País”, disse o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

POTENCIAL DAS MPES –

Hoje, micro e pequenas empresas representam 99% do total de empresas privadas no Brasil, respondem por 27% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de bens e serviços produzidos no País) e são responsáveis por 55% do total de empregos formais existentes.●

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)



DESBUROCRATIZAÇÃO

MP DA LIBERDADE ECONÔMICA É TEMA DE DEBATE NA FIEG

■ **Jaime Canedo, presidente do Compem, conduz reunião:**

"O setor produtivo é o principal interessado na igualdade de oportunidade para pequenos e médios empreendedores"

A Medida Provisória 881, conhecida como MP da Liberdade Econômica, assinada em 30 de abril, pelo presidente Jair Bolsonaro, foi o principal assunto de reunião do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa (Compem-Fieg), realizada terça-feira (25/06), no Edifício Pedro Alves de Oliveira, sede da Fieg e do complexo de sindicato das indústrias. A discussão envolveu representantes de órgãos fiscalizadores ligados ao setor produtivo e integrantes do Compem, além dos presidentes do Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado de Goiás (Sinvest), José Divino Arruda

(também diretor financeiro da Fieg) e do Sindicato das Indústrias de Confeção de Roupas em Geral de Goiânia (Sinroupas), Edilson Borges.

"O setor produtivo é o principal interessado na igualdade de oportunidade para pequenos e médios empreendedores", disse o presidente do Compem, Jaime Canedo. Para ele, é preciso compreender e dialogar sobre as nuances da nova legislação para que os pequenos empreendedores possam trabalhar de acordo com a lei. Economista da Fieg, Cláudio Henrique de Oliveira pontuou a nova legislação e abordou a uniformização das legislações

estaduais e municipais quanto à liberdade econômica de empreender.

Entre as novas determinações da MP 881, estão o fim da autorização prévia para atividades econômicas de baixo risco; liberdade de horário e dia para produzir, empregar e gerar renda; preços de produtos e serviços livremente definidos pelo mercado; fim do papel e Brasil digital; fixação de prazo e aprovação tática; e respeito aos contratos empresariais privados.

Na reunião, o comandante do Corpo de Bombeiros, tenente coronel Thiago Abdala, apresentou informações sobre a

lei 15.802/06, que explica o que é considerado empreendimento de baixo risco. Para o comandante, as entidades fiscalizadoras também precisam compreender a nova legislação para atuar em conformidade com a lei. ●

"O setor produtivo é o principal interessado na igualdade de oportunidade para pequenos e médios empreendedores"

JAIME CANEDO, presidente do Compem



US\$ 4,3 BILHÕES PARA FINANCIAMENTOS

NA FIEG, INVESTIDORES ÁRABES PROPÕEM INTENSIFICAR NEGÓCIOS

■ Empresários goianos recebem investidores árabes na Casa da Indústria: novos negócios

Novas fronteiras e novos negócios. Essa foi a tônica do encontro de representantes do Fundo Abu Dhabi para Desenvolvimento (ADFD) com empresários goianos, realizado quarta-feira (26/06), na Casa da Indústria. O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, recebeu a comitiva árabe juntamente com líderes de setores estratégicos da economia goiana, como grãos e derivados, carnes, alimentos e bebidas e construção civil.

Os investidores dos Emi-

radados Árabes Unidos (EAU) foram representados pelos conselheiros Sharif Alsuwaidi e Tariq Obaid, acompanhados pelo executivo de Negócios da Embaixada dos EAU no Brasil, Abdelrahman Almaazmi. Com 48 anos de atuação, o Fundo Abu Dhabi para Desenvolvimento já financiou quase 600 projetos em 88 países e busca intensificar relações comerciais com o Brasil, considerado um hub determinante na América Latina. O Fundo dispõe de US\$ 4,3 bilhões para financiar projetos greenfield (que envolvem

projetos incipientes) e setores estratégicos ligados à infraestrutura e ao agronegócio.

“Nossa dependência do petróleo vem diminuindo nos últimos anos graças à diversificação de nossos investimentos. É por isso que estamos aqui: para aplicar os recursos do petróleo em projetos de outras áreas”, disse Almaazmi aos industriais goianos.

Segundo dados apresentados pelo representante da Embaixada dos EAU, é preciso incrementar o fluxo de negócios entre o país árabe e o Brasil,

que atualmente exporta US\$ 2 bilhões/ano para a região, principalmente açúcar, carnes e ferro, e importa US\$ 561 milhões, com destaque para produtos químicos, enxofre e tabaco. Em tom de brincadeira, Almaazmi classificou a relação como “preguiçosa”: “Dois bilhões não é nada! Se trabalharmos bem, conseguimos chegar a US\$ 5 bilhões fácil nos próximos três, quatro anos”, observou.

Ele destacou que os Emirados Árabes Unidos podem tornar-se um ponto estratégico para o Brasil na Região MENA ►

(Médio Oriente Norte da África). “Historicamente, importamos somente açúcar, carne e frango brasileiros. Onde está o sorgo, o milho e outros produtos de agricultura que possuem?”, questionou. O executivo explicou que os EAU têm zona franca com muitos silos que podem ser usados para beneficiamento e venda dos grãos na região. Outro ponto destacado durante o encontro foi o acordo sobre o fim da dupla tributação, firmado entre o Brasil e os Emirados Árabes Unidos em 2018. Na avaliação dos investidores árabes, a convenção contribuiu para um ambiente jurídico estável, facilitando os fluxos comerciais e os investimentos entre os dois países.

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, considerou o encontro muito proveitoso. “Eles apresentaram uma série de áreas que possuem interesse em investir. A dinâmica foi muito positiva, com exposição de projetos de empresas goianas interessadas em ampliar a produção e a exportação de seus produtos para o país árabe”, observou.

Novos negócios com base tecnológica e apelo inovador também são foco do grupo investidor. Durante apresentação do ADFD na Fieg, os representantes do fundo de investimento listaram áreas diretamente ligadas à qualidade de vida, como startups nas áreas de saúde, educação e fintechs, como exemplos de projetos greenfield de interesse para aportar recursos.

RODADAS DE NEGÓCIOS – O encontro de investidores árabes com industriais goianos na Fieg foi marcado por agenda reservada com setores estratégicos da economia goiana. Na oportunidade, foram apresentados projetos de beneficiamento de açúcar e álcool, grãos e deriva-

dos, carnes e energias renováveis. O objetivo é incrementar o beneficiamento dos produtos in natura no Estado, gerando maior valor agregado e emprego e renda por meio do incentivo à industrialização.

Participaram do encontro os presidentes de sindicatos

das indústrias Antônio Santos (Alimentação), Leandro Stival (Carnes e Derivados), Eduardo Bilemjian (Construção) e Sarkis Curi, presidente da Câmara da Indústria da Construção da Fieg. ●



■ Douglas Servato e Douglas Dias, da Caramuru: participação em reality para mudar hábitos alimentares

QUALIDADE DE VIDA

Empregados da Caramuru Alimentos participam de reality produzido pela Futura em parceria com o Sesi

Os xarás Douglas Servato e Douglas Dias têm muito mais em comum do que o nome e o fato de serem funcionários da indústria de alimentos Caramuru, localizada em Itumbiara (GO). Eles são obesos e se alimentam mal, com uma dieta rica em carboidratos e com pouca fruta e verdura. Apesar disso, chama atenção é que ambos se mostraram comprometidos a mudar seus hábitos em 21 dias e toparam o desafio do Almanaque Saúde, reality produzido pelo [Futura](#) em parceria do Serviço Social da Indústria ([Sesi](#)).

Os primeiros dias de redução

de consumo de carboidratos deixou Servato com dor de cabeça e problemas gastrointestinais. Já Dias estranhou o sabor dos novos alimentos incluídos na dieta. “Comi uma maçã e senti um gosto diferente”, disse Dias, que não gostava de comer frutas. Além da reeducação alimentar, eles aumentaram a prática de atividade física embora não fossem sedentários.

Será que eles vão suportar o sacrifício? Acompanhe nos episódios abaixo, no [Portal da Indústria](#), o desfecho dessa história.

VAPT-VUPT

DESESTATIZAÇÃO

Fieg discute gargalos da competitividade e atração de investimentos

O Conselho Temático de Infraestrutura da Fieg (Coinfra) recebeu, na Casa da Indústria, o secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Dolzonan Mattos, e o vice-presidente da Goiás Parcerias, Heitor Camargo, para discutir as possibilidades de parcerias com o setor privado, especialmente na desestatização e em obras públicas. O encontro, realizado terça-feira (25), contou com participação de empresários do setor de construção civil.

Empresários presentes manifestaram interesse em contribuir com os processos em fase final de planejamento no âmbito estadual e, em nível municipal, com implementação pela Seinfra. Nesse sentido, os representantes do setor produtivo foram unânimes em defender o diálogo com ambas as pastas, sobretudo nos projetos que impactam diretamente na atividade econômica – como mobilidade urbana – e nas propostas de desestatização e desinvestimentos do Estado em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico.

“O diálogo é essencial para evitar equívocos. O setor organizado da sociedade precisa ter voz, porque tem a expertise de todas as atividades, para que os investimentos não sejam realizados de forma errada e não inviabilizem o setor produtivo”, afirmou o presidente do Coinfra/Fieg, Célio Eustáquio de Moura.

Na avaliação de Moura, a reunião foi produtiva, indicando como o setor empresarial pode colaborar com uma melhor gestão da infraestrutura pública, essencial para a atração de novos investimentos para o Estado. Para ele, os planos de desestatização e desinvestimentos apresentados buscam maior economicidade e o calendário de obras divulgado pela Seinfra é intenso, indicando que a infraestrutura da capital deve melhorar.

O vice-presidente da Goiás Parcerias, Heitor



■ Célio Eustáquio de Moura conduz reunião do Coinfra que tratou de PPP: “Diálogo é essencial para evitar equívocos”

Camargo, explicou que a principal missão do órgão é viabilizar parcerias público-privadas (PPP), envolvendo a sociedade no debate. Nesse sentido, o representante considerou o encontro proveitoso, sobretudo por ampliar o diálogo com o setor empresarial.

Segundo Camargo, infraestrutura, educação, segurança pública, saúde e social são os eixos prioritários do plano de desestatização do Estado que está em fase final de elaboração. “Passamos por uma série crise fiscal e contamos com a iniciativa privada para estudar e traçar as melhores soluções nesse sentido”, afirmou.

Na opinião do secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Dolzonan Mattos, as contribuições apresentadas pelos empresários serão aproveitadas para melhorar ainda mais o trabalho da gestão municipal, trazendo resultados efetivos para a cidade.

Os presidentes de sindicatos das indústrias Antônio Santos (Alimentação), Eduardo Bilemjian (Construção), Jerry Alexandre (Arroz), Marcos André (Panificação e Confeitaria) e Olavo Martins (Produtos de Cimento) e os presidentes de câmaras setoriais da Fieg Sarkis Curi (Construção), Jaime Canedo (Compem) e Marduk Duarte (Silvicultura) acompanharam o debate. ●

Silvio Simões

CONSTRUÇÃO RECUPERA CONFIANÇA

Depois de cinco meses consecutivos de queda, a confiança na indústria da construção melhorou em junho. O Índice de Confiança do Empresário da Construção subiu para 57 pontos neste mês. Com a alta de 1,2 ponto em relação a maio, o índice está 3,7 pontos acima da média histórica, que é de 53,3 pontos. Os dados foram divulgados, nesta quarta-feira, pela CNI.

PLANO SAFRA 2019-2020 – O presidente do Conselho Temático de Agronegócios da Fieg, Alfredo Luiz Correia, participou do lançamento estadual do Plano Safra do Banco do Brasil, quarta-feira (26/06), na Superintendência do BB. No total, R\$ 103 bilhões serão destinados para investimentos de pequenos, médios e grandes produtores.

COMÉRCIO EXTERIOR – Os representantes da Fieg Leandro Stival (presidente do Sindicarne), Willian O'Dwyer (do Conselho Temático de Comércio Exterior e Negócios Internacionais) e Plínio Viana (gerente do Centro Internacional de Negócios) participaram de evento receptivo à Associação de Nações do Sudeste Asiático, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, sede do governo estadual. Composto por dez países, o bloco econômico quer estreitar relações comerciais com Goiás e busca conhecer as potencialidades do Estado.



CASQUINHAS PARA OS ROMEIROS

Creme Mel distribui sorvete em Festa de Trindade

Mantendo tradição de quase 25 anos, a Creme Mel Sorvetes fará no dia 6 de julho (sábado), durante 12 horas (entre 14 e 2 horas da manhã), distribuição de 40 mil casquinhas aos romeiros que participam da Festa do Divino Pai Eterno, em Trindade. A equipe da empresa estará posicionada estrategicamente em frente à fábrica, às margens da Rodovia dos Romeiros, na saída da capital.

A distribuição de sorvete ocorrerá no dia de maior movimentação da festa dedicada ao Divino Pai Eterno, quando os peregrinos dirigem-se para seu encerramento. A expectativa da edição de 2019 é receber cerca de 3 milhões de pessoas em dez dias de programação. Milhares de devotos percorrem a pé o trajeto entre os municípios de Goiânia e Trindade (aproximadamente 18 km) e alguns partem até de outras cidades e Estados, como forma de pagar promessas, agradecer por bênçãos alcançadas e pedir graças.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Senai e Ministério Público do Trabalho qualificam moradores de rua

O Senai entrega, no dia 3 de julho, certificados a 30 concluintes do curso de assistente de cozinha, de uma série que será realizada visando à qualificação profissional de moradores de rua de Goiânia. A iniciativa faz parte do projeto Longe da Rua, Perto dos Sonhos, desenvolvido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT/GO), em parceria com a Defensoria Pública do Estado, para

promover a empregabilidade de pessoas marginalizadas da capital. A abertura do evento, no auditório do MPT/GO, às 10h30, contará com presença da apresentadora do programa Masterchef Brasil, Paola Carosella.

Além da participação na formatura, ela deve visitar, a partir das 13 horas, a Unidade Móvel do Senai, estacionada em dependências da penitenciária feminina Consuelo Nasser, do complexo prisional de Aparecida de Goiânia, onde é realizado curso de panificação para 30 detentas, em parceria com o MPT/GO e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).●

ALIANÇA PELA INOVAÇÃO

Instituições se unem para fortalecer ecossistema de inovação e recuperar protagonismo de Goiás

Tatiana Reis



■ CDTI-Fieg reúne-se na Pró-Reitoria de de Pesquisa e Inovação da UFG: união para fazer inovação avançar em Goiás

“Colaboração é palavra de ordem! É com a parceria de todas as instituições que vamos garantir o sucesso do projeto.” O apelo foi feito pelo presidente do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Heribaldo Egidio, aos representantes das 40 instituições que compõem o movimento Aliança

pela Inovação, voltado a elevar o patamar do Estado no ranking nacional – 10º lugar no País e 2º no Centro-Oeste. A reunião do conselho, realizada nesta terça-feira (25) na sede da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da Universidade Federal de Goiás (UFG), contou com participação do reitor Edward Madureira Brasil, via videoconferência, e do pró-reitor de Pesquisa e Inovação, Jesiel Freitas Carvalho.

Na oportunidade, foram divulgados detalhes do 1º Encontro do Ecossistema Goiano de Inovação, que marcará a apresentação da Aliança pela Inovação ao setor produtivo goiano. O evento, com data prevista para 20 de agosto, será realizado na Fieg e tem presença confirmada do ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Cesar Pontes, do governador Ronaldo

Caiado e do secretário de Desenvolvimento e Inovação do Estado de Goiás, Adriano Rocha Lima.

O encontro busca discutir políticas públicas de incentivo à pesquisa e tecnologia, no âmbito federal e estadual, e fomento à multiplicação de startups em Goiás. A programação inclui mesa-redonda com especialistas nacionais para discutir oportunidades e desafios do desenvolvimento tecnológico e inovação no setor produtivo. Com inscrições gratuitas e vagas limitadas, o evento também abordará o planejamento estratégico do movimento Aliança pela Inovação. ●

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)

MERCADO DE TRABALHO

Como se preparar para as profissões do futuro? Veja o que dizem os especialistas

O futuro é agora! No mercado de trabalho, ele também já chegou. Nos últimos anos, muitas novas profissões surgiram. Outras tantas ainda vão surgir e algumas ocupações devem deixar de existir ou se transformar. Tudo para se adaptar às novas tecnologias e demandas.

Quem está de olho, sabe que esta é a hora de se preparar para acompanhar todas estas mudanças que estão acontecendo. Este é o caminho para estar à frente e conseguir melhores oportunidades.

“Não dá para a gente preparar a nova geração. Temos de preparar as pessoas que já estão no mercado de trabalho”, afirma o diretor de operações do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Gustavo Leal. Segundo ele, a instituição está se adequando constantemente para formar profissionais para a Indústria 4.0.

Assista ao vídeo, no [Portal da Indústria](#) e veja o que especialistas dizem sobre os empregos do futuro.

FEITO DE PIMENTA BIQUELHO

Akmos e Senai lançam cosmético antienvhecimento

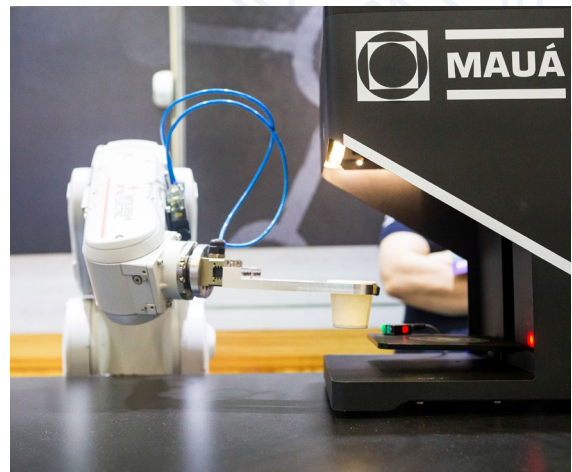
A indústria goiana Alta Cosmética, do grupo Akmos, faz nesta sexta-feira (28/06) o pré-lançamento do Sérum Gel Red Capsicare, durante o 1º Workshop de Cosmetologia – Inovações Tecnológicas para Dermocosméticos, que será realizado das 13h30 às 18 horas, no auditório do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, na Vila Canaã. Trata-se de um cosmético antienvhecimento à base de extrato de pimenta biqueLho, desenvolvido em parceria com o Instituto Senai e o Laboratório de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação em Bioprodutos, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Produzido com apoio do Edital de Inovação para a Indústria, o cosmético utiliza ativos naturais para prevenir e reduzir a aparência de linhas de expressão causadas pelo envhecimento da pele, substituindo ativos sintéticos. O novo produto agrega valor à flora brasileira, por utilizar uma variedade de pimenta desenvolvida pela Embrapa.

PESQUISA

furnas e Senai apresentam novas tecnologias de armazenamento de energia

A Furnas Centrais Elétricas e o Instituto Senai de Tecnologia em Automação Industrial apresentam, no dia 3 de julho, o projeto de pesquisa e desenvolvimento Aplicabilidade de Novas Tecnologias de Armazenamento de Energia em Suporte a Sinergia entre as Fontes Solar e Hidrelétrica. A abertura do evento será às 18h30, na Casa da Indústria, e a programação contará com palestras sobre temas relacionados aos sistemas de armazenamento de energia, que atualmente representam um dos grandes desafios para o desenvolvimento no setor de energia elétrica no Brasil.



EU, ROBÔ! CAFEZINHO? – Quem visitou o estande do Instituto Mauá de Tecnologia na Fispal Tecnologia 2019, de 25 a 28 de junho, no São Paulo Expo, pôde apreciar um cafezinho preparado e servido por robôs. A ação, em parceria com a Nescafé Dolce Gusto, Mitsubishi Electric e Boomera, buscou criar um ambiente onde os convidados pudessem se sentir à vontade para discutir sobre tecnologia, apreciando um bom café. Após a preparação do produto, o copo é colocado num equipamento que imprime a fotografia do visitante na espuma, feita com insumos comestíveis. Por fim, a bebida é entregue por um robô para a pessoa degustar. Todo processo leva em torno de quatro minutos e, ao final, o robô descarta a cápsula em um recipiente apropriado para posterior transformação em itens com valor agregado, utilizando a tecnologia desenvolvida pela Boomera.

PROGRAMA DE PARQUES TECNOLÓGICOS DO ESTADO

Polo de defesa e segurança é destaque em lançamento de parques tecnológicos



■ Representantes da Fieg e do Comdefesa participam do lançamento do Programa de Parques Tecnológicos do Estado, no auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira

O projeto de criação, em Anápolis, do polo de defesa e segurança, idealizado pela Fieg e Acia, foi apresentado durante o lançamento, segunda-feira (24/06), do Programa de Parques Tecnológicos do Estado, pelo governo, e recebeu elogios do governador Ronaldo Caiado. “Nossa cidade de Anápolis, como anapolino que sou, passou a ser referência nacional com o projeto do Comdefesa-Go (Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás).

Quero cumprimentar a exposição sobre o parque tecnológico, tão bem articulada e, ao mesmo tempo, com tanto conteúdo”, disse Caiado, assegurando que o Estado vai capacitar, apoiar e trabalhar para o desenvolvimento de iniciativas como a da Fieg. O projeto foi apresentado pelo professor da Universidade Estadual de Goiás Claudio Stacheira, representante do Comitê.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação,

Adriano da Rocha Lima, explicou que os parques tecnológicos são a forma que o governo tem de criar uma ponte entre o conhecimento, produzido na universidade, e o setor produtivo, que espera novas ideias, novos produtos, para ter diferencial no mercado, alavancar a economia e gerar novos empregos.

“Estamos com uma frente parlamentar com mais de 200 assinaturas já consolidadas no Congresso Nacional, que vai nos

apoiar trazendo emendas de bancadas para financiar a infraestrutura desses parques. Nós temos pelo menos três legislações diferentes na esfera estadual, que vêm ao encontro da criação desses parques. O que nós precisamos fazer agora é refinar essa legislação para que ela possa ser aplicada na prática”, enfatizou.

O senador Vanderlan Cardoso (PP) reiterou, em seu discurso, que os parques tecnológicos vão gerar

os milhares de empregos de que o País precisa. “É através de ciência, tecnologia e inovação que vamos crescer. Todas as áreas precisam de inovação. Dessa forma, eu acredito, que o Estado de Goiás, que nosso País, têm um potencial muito grande nesse setor”, acrescentou.

Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado, Vanderlan destacou a audiência pública realizada pelo organismo, no início deste mês, com foco no desenvolvimento regional por meio de parques tecnológicos, na qual o projeto do polo de defesa e segurança foi também destacado por representantes da Fieg. O parlamentar falou da importância do debate e dos casos apresentados dos parques tecnológicos que já funcionam e geram resultados.

A Fieg marcou presença no lançamento do Programa de Parques Tecnológicos do Estado com o vice-presidente Antônio Almeida; os presidentes do Conselho Temático de Infraestrutura, Célio Eustáquio de Moura, do Comdefesa-GO, Anastácios Apostolos Dagios, e da Câmara Setorial da Indústria da Construção, Sarkis Nabi Curi; o vice-presidente do Conselho de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Marcos Alberto Bernardo Campos. O presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, Álvaro

Dantas, e o assessor executivo do Comdefesa-GO, Sóstenes Arruda, também participaram do evento.

Para fortalecer a indústria de defesa

Estudos em desenvolvimento buscam oferecer subsídios para se entender dificuldades e oportunidades do setor. Durante reunião do Condefesa-CNI, industriais defenderam previsibilidade de projetos e a ampliação de investimentos

O presidente do Conselho Temático da Indústria de Defesa (Condefesa) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Glaucio Côrte, afirmou que a entidade vem desenvolvendo estudos para entender as dificuldades e oportunidades no setor. Segundo ele, a proposta é sinalizar temas prioritários para a construção de uma agenda de trabalho sobre a elevação da competitividade da indústria de defesa.

“Buscamos defender os interesses da base de defesa e fortalecer a soberania nacional por meio da ‘tríplice hélice’ que congrega governo, setor produtivo e academia”, afirmou, durante reunião do conselho, em Brasília (DF). “Trabalharemos pela geração de oportunidades, parcerias e negócios,



bem como pelo desenvolvimento da inovação dessa estratégica área nacional”, ressaltou o presidente do conselho.

Dentre os principais desafios para a indústria de defesa mapeados estão a disponibilidade de crédito e financiamento para produtos de defesa, a previsibilidade orçamentária do Governo e Forças Armadas e ausência de uma política robusta de incentivo às exportações. Esta foi a segunda reunião do Condefesa, criado pela CNI em novembro de 2018.

“Buscamos defender os interesses da base de defesa e fortalecer a soberania nacional por meio da ‘tríplice hélice’, que congrega governo, setor produtivo e academia”

GLAUCIO CÔRTE, presidente do Condefesa-CNI

LEIA MAIS no [Portal da CNI](#)

Expediente

Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim
Fotografia: Alex Malheiros **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico - **Departamento Comercial:** (62) 3219-1710
Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975
Home page: www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista